

**XIX MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE FARMÁCIA****QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA UTILIZADA EM BEBEDOUROS DE ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA****ANTONIO KAIO WANDERSON SAMPAIO DO VALE**

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: kaio.wanderson@hotmail.com

**DANIELLE RABELO COSTA**

Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: daniellerabelo@unicatolicaquixada.edu.br

**RESUMO**

A água é um bem natural de grande abundância e possui várias utilidades e grandes funções essenciais para os seres vivos, pois boa parte da mesma é empregada principalmente para o consumo humano. Nem toda população mundial tem acesso a uma água de qualidade, pois para ser considerada de qualidade deverá se caracterizar límpida, sem substâncias, elementos físico-químicos ou microbiológicos, que futuramente resultem em problemas para a saúde dos alunos. As escolas usufruem da água para diversos meios, tendo como um exemplo os bebedouros. Nos ambientes escolares a água pode atuar como um meio de veiculação hídrica, podendo ocasionar doenças gastrointestinais, que são transmitidas pela água contaminada. As principais doenças são, cólera, salmonelose, giardíase, gastroenterites, poliomielite, hepatite, amebíase, febre tifoide, shigelose e verminoses. Diante desse contexto, é indispensável o controle e vigilância da qualidade da água, definidos de acordo com Portaria de consolidação nº5 de 2017 no Capítulo V, do Título I, Seção 2, Artigo 129, e Anexo XX, que estabelece os procedimentos de controle de qualidade e parâmetros de potabilidade para as águas destinadas ao consumo humano. O presente artigo tem como objetivo quantificar pesquisas bibliográficas referentes a qualidade físico-química e microbiológica da água consumida em bebedouros de escolas de ensino médio no Brasil, abordando a análise físico-química e microbiológica da água destinada ao consumo humano, seguindo a legislação vigente. Esta pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica através de artigos científicos dos últimos 10 anos (2009-2019) sobre a qualidade da água para consumo humano em bebedouros de escolas de ensino médio no Brasil, utilizando descritores nos idiomas português, e inglês. As bases de dados utilizadas para esta revisão foram: GOOGLE Acadêmico, BVS- Biblioteca Virtual e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Como critério de inclusão, foram selecionados os artigos de relevância relacionado ao tema, envolvendo qualidade de água que estavam disponibilizados com o texto completo e gratuito. Foram selecionados os trabalhos realizados exclusivamente no Brasil e avaliados a partir da leitura dos resumos. Os critérios de exclusão foram os artigos publicados antes do período de tempo dos últimos 10 anos e os estudos realizados fora do Brasil. Foram encontrados 142 artigos relacionados ao tema, destes, selecionou-se 20 artigos pela leitura dos títulos, em seguida, fez-se a leitura dos resumos, restando 7 artigos de interesse e por fim, selecionou-se 05 de interesse para apresentar os objetivos desta revisão. De acordo com os dados, pode-se notar que a maioria dos valores das águas analisadas encontravam-se fora dos parâmetros estipulados pelas Resoluções e Portarias vigentes, resultando significativamente em riscos de doenças de veiculação hídrica, seja por parâmetros físico-químicos ou microbiológicos podendo acarretar prejuízos à saúde. Frente a isso, torna-se necessário ações interventivas para conscientização dos profissionais responsáveis pela instituição de ensino para higienização e manutenção dos bebedouros.

**Palavras-chave:** Água. Bebedouros. Análises.